RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatufárias, submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Iranaceiras relativas ao exercício findo em 31 ede 2004, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração indezidar o possuir capacidade financeiras relativas para exercício findo em 31 ede 2004, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração indezidar o possuir capacidade financeira baseada no fluxo de vaix das operações para marginar el 61 venorimento. Os fillutors o calcasoria étillus mantidos até o venorimento.

São Paulo, 21 de janeiro de 2005. A Diretoria

PAI ANCOS	DATDIMO	MINIC EM 2	11 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003			DEMONSTRAÇÕES DE RESU	POUNTI	EVEDCÍ	rine
DALANÇUS	r A I NIIVIU		res de reais)			FINDOS EM 31 DE DEZEM			
ATIVO	2004	2003	PASSIVO	2004	2003	E SEMESTRE FINDO EM 31 [
	1.062.690		Circulante	822,912		(Em milhares o	n regic)		
Disponibilidades	604	3.487	Depósitos	434.280	28.308	(Liii iiiiiiaies u	,		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	59.861	536.302	Depósitos Depósitos à vista	16.352	1.094		Semestre		Exercícios
Aplicações no mercado aberto	-	526,702	Depósitos a vista Depósitos interfinanceiros	393.690	1.054		2004	2004	2003
Aplicações em depósitos interfinanceiros	59.861	9.600			-	Receitas da intermediação financeira	159.743	243.745	286.800
Títulos e valores mobiliários e			Depósitos a prazo	24.238	27.214	Operações de crédito	6.048	17.955	6.907
instrumentos financeiros derivativos	895.487	724.263	Captações no mercado aberto	305.928	23.910	Resultado de operações com títulos	0.010	17.000	0.007
Carteira própria	339.792	237.949	Carteira própria	305.928	-	e valores mobiliários	151,228	224.672	240.939
Vinculados a compromissos de recompra	306.625	-	Carteira de terceiros	-	23.910	Resultado de operações de câmbio	2.467	1.118	37.814
Vinculados à prestação de garantias	190.665		Relações interdependências	-	30.938			1.110	1.140
Vinculados ao Banco Central do Brasil	-	68.980	Recursos em trânsito de terceiros	-	30.938	Resultado das aplicações compulsórias			
Instrumentos financeiros derivativos	58.405		Obrigações por empréstimos	-	265.741	Despesas de intermediação financeira			
Relações interfinanceiras	490	366	Empréstimos no exterior	_	265.741	Operações de captação no mercado	(146.198)	(165.169)	97.008
Créditos vinculados:			Obrigações por repasses do exterior	1.230	6.546	Operações de empréstimos,			
Depósitos no Banco Central do Brasil	490	366	Repasses do exterior	1.230	6.546	cessões e repasses	(9.912)	(47.113)	48.893
Operações de crédito	53.495	57.891	Instrumentos financeiros derivativos	25.216	115.831	Resultado com instrumentos			
Óperações de crédito - Setor privado	53.495	57.945	Instrumentos financeiros derivativos	25.216	115.831	financeiros derivativos	(26.600)	(21.154)	(285.796)
 (-) Provisões para créditos de liquidação duvidos: Outros créditos 	a - 52.439	(54) 257.628				Provisão para créditos de	(==::==)	(=	(====)
Carteira de câmbio	11.596	193,722	Outras obrigações	56.258	840.397	liquidação duvidosa	_	395	370
Rendas a receber	42	39	Carteira de câmbio	11.491	193.384	Resultado bruto da intermediação		000	070
Negociação e intermediação de valores	2.811	13.129	Fiscais e previdenciárias	6.338	29.555	financeira	(00.007)	10.704	147,275
Diversos	37.990	50.738	Negociação e intermediação de valores	6.225	6		(22.967)	10.704	147.275
Outros valores e bens	314	142	Diversas	32.204	472.470	Outras receitas (despesas)			
Outros valores e bens	103	88	Dívida subordinada	-	144.982	operacionais	(44.469)	(74.358)	
Despesas antecipadas	211	54	Exigível a longo prazo	222.481	206.709	Receitas de prestação de serviços	8.117	9.776	6.958
Realizável a longo prazo	169.131	171.231	Depósitos	12.330	-	Despesas de pessoal	(34.771)	(52.820)	(47.141)
Títulos e valores mobiliários e			Depósitos a prazo	12,330	_	Outras despesas administrativas	(14.315)	(24.932)	(24.152)
instrumentos financeiros derivativos	47.374	82.381	Obrigações por repasses do exterior	147.319	177.996	Despesas tributárias	(1.785)	(4.657)	(11.503)
Carteira própria	27.135	37.890	Repasses do exterior	147.319	177.996	Outras receitas operacionais	73	136	119
Instrumentos financeiros derivativos	20.239	44.491	Instrumentos financeiros derivativos	27.544	170	Outras despesas operacionais	(1.788)	(1.861)	(426)
Operações de crédito	99.441	67.774	Instrumentos financeiros derivativos	27.544	170	Resultado operacional	(67.436)	(63.654)	71.130
Óperações de crédito - Setor privado	99.441	68.115				Resultado não operacional	63	76	(189)
 (-) Provisões para créditos de liquidação duvidos: 		(341)	Outras obrigações	35.288	28.543		03	70	(109)
Outros créditos	22.316	21.076	Fiscais e previdenciárias	30.685	28.543	Resultado antes da tributação	(0= 0=0)	(00 ==0)	
Diversos	22.316	21.076	Diversas	4.603	-	sobre o lucro e participações	(67.373)	(63.578)	70.941
Permanente	13.327	8.643	Resultados de exercícios futuros	1	-	Imposto de renda e			
Investimentos	5.527	5.106	Resultados de exercícios futuros	1	-	contribuição social	23.050	21.940	(11.763)
Outros investimentos	5.527	5.106	Patrimônio líquido	199.754	241.573	Imposto de renda	3.152	5.300	(15.068)
Imobilizado de uso	4.055	2.866	Capital			Contribuição social	1.135	1.908	(5.333)
Outras imobilizações de uso (-) Depreciações acumuladas	9.739 (5.684)	10.072 (7.206)	De domiciliados no exterior	86.852	86.852	Ativo diferido	18.763	14.732	8.638
(-) Depreciações acumuladas Diferido	(5.684) 3.745	(7.206) 671	Reservas de capital	1.160	763	Participação dos empregados			
Gastos de organização e expansão	5.130	1.374	Reserva de lucros	10.033	10.033	nos lucros	(265)	(578)	(10.861)
(-) Amortização acumulada	(1.385)		Lucros acumulados	101.709	143.925	Lucro líquido/(prejuízo) do	(==0)	(0)	,,
	1.245.148		Total do Passivo	1.245.148		semestre/exercício	(44.588)	(42,216)	48.317
				10.140	55.555		, ,	. ,	
As	notas explicativ	as são parte integ	rante das demonstrações financeiras.			As notas explicativas são parte integrante	das demonstra	ções financeira	RS.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

			Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado -		
	Capital social	Reservas de capital	Legal	TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.852	360	7.618	(3.730)	122.596	213.696
Atualização de títulos patrimoniais	-	403	-		-	403
Ajustes ao valor de mercado	-	-	-	3.730	-	3.730
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.317	48.317
Apropriação para reserva legal	-	-	2.415	-	(2.415)	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(24.573)	(24.573)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	86.852	763	10.033	-	143.925	241.573
Atualização de títulos patrimoniais	-	397	-	-	-	397
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(42.216)	(42.216)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	86.852	1.160	10.033	-	101.709	199.754
Saldos em 30 de junho de 2004	86.852	952	10.152	-	146.178	244.134
Atualização de títulos patrimoniais	-	208	-	-	-	208
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	(44.588)	(44.588)
Reversão de reserva legal	-	-	(119)	-	119	-
Saldos em 31 de dezembro de 2004	86.852	1.160	10.033	-	101.709	199.754
	As notas explicativas são parte integrante das o	demonstrações financeiras.				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

1. CONTEXTO OPERACIONAL O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, Inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de titulos e valores mobiliários.

- 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das
 Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no
 Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF, adotando as seguintes
- praticas contabels.

 a. Apuração de resultado
 As receltas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério
 "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

 b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
- D. Aplicações interrinanceiras de liquidez
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

 c. Títulos e valores mobiliários

 Os titulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

 a. Títulos para negociação;
 b. Títulos disponíveis para venda; e

 c. Títulos mantidos até o vencimento.
 Os títulos cassificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até adata do balanço.
 Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.
- Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos

- Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do património líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2004, a Instituição não possula posição de títulos classificados nessas categoria. d. Instrumentos financeiros derivativos Os instrumentos financeiros derivativos So instrumentos financeiros derivativos ado consentos de composição de titulos de Drasil, e regulamentações supervenientes. As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os garinhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período. Se instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de em moda, os lastinumentos financeiros derivativos utilizados par porteger exposições a riscos de em moda, os lastinumentos financeiros derivativos utilizados par porteger exposições a riscos de em moda, os lastinumentos financeiros derivativos utilizados par porteger exposições a riscos de em moda, os lastinumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de em moda, de moda de moda. com os gánnos e as percas, realizados ou riao, reconnecidos un etamente no resultado ou percodo.

 Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações os seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são
- mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

 Hedge de risco de mercado Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do tilem objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

 Hedge de fluxo de caixa Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização ó contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio fliquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

 Operações de crédito e provisão para crédito de fluuldação duvidosa

- ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

 e. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa
 As operações de crédito es provisão para crédito de liquidação duvidosa
 As operações de crédito são classificadas de acordo com julgamento da Administração
 quanto ao nivel de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência
 passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e os garantidores,
 observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do
 Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA
 (risco mínimo) e H (perda).
 As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu
 nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
- As rendas das operações de credito vencidas ha mais de 60 dias, independentemente de seu nivel de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

 As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já hayiam sido baixadas contra a
- provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como niel H e os eventuals ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.
- f. Permanente
 O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuals são: 10% para méveix utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.
 O diferido é representado basicamente por benfeltorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazo de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.
 g. Atualização monetária de direitos e obrigações
 Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de indices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.
 N. Imposto de renda e contribuição social

- h. Imposto de renda e contribuição social
- As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respetiado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, conforme demonstrado na Nota 11.

		2004		200
		Longo		Long
Carteira própria	Circulante	prazo	Circulante	praz
Letras Financeiras do Tesouro	475	-	204.588	
Letras do Tesouro Nacional	331.564	-	24.940	
Notas do Tesouro Nacional - Série M	7.753	27.135	8.421	37.89
Total	339.792	27.135	237.949	37.89
		2004		200
/inculados à		Longo		Long
restação de garantias	Circulante	prazo	Circulante	praz
etras Financeiras do Tesouro	44		-	
etras do Tesouro Nacional	190.621	-	296.732	
Total	190.665	-	296.732	
		2004		200
/inculados a		Longo		Long
ompromisso de recompra	Circulante	prazo	Circulante	praz
etras do Tesouro Nacional	306.625		-	
otal	306.625	-	-	
		2004		200
		Longo		Long
inculados ao BACEN	Circulante	prazo	Circulante	praz
etras do Tesouro Nacional			31.788	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	37.192	
Total	_	_	68.980	

(Em milhares de reais) As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos proverientes do aumento de capital ocorrido em 15 de Abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros semestrais equivalentes à Ubor mais 0,875% a.a. Os juros apropriados, recebíveis semestralmente e dassificados no ativo circulante, totalizam RS 229 (RS 258 em 2003). Estes titulos foram classificados como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possui valor de mercado disponível.

b. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auteridos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como secue:

demonstrado como segue			2004			2003
Títulos para negociação	Custo atuali- zado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Custo atuali- zado	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro Letras do Tesouro	519	-	519	241.792	(12)	241.780
Nacional Total	828.863 829.382	(53) (53)	828.810 829.329	353.094 594.886	366 354	353.460 595.240
O valor de mercado renr	ecenta o f	luvo de ceis	a futuro tr	azido a valo	r nrecente	nalae tavae

divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

mobiliários	meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	Total
Letras Financeiras do Tesouro	519	-	-	-	519
Letras do Tesouro Nacional	828.810	-	-	-	828.810
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	7.753	15.506	11.629	34.888
Total por faixas de vencimento	829.329	7.753	15.506	11.629	864.217
			Em	1 31 de dezem	bro de 2003
Títulos e valores	Até 3	De 3 meses	De 1 a	Acima de	
mobiliários	meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	Total
Letras Financeiras do Tesouro	-	241.780	-	-	241.780
Letras do Tesouro Nacional	260.494	92.966	-	-	353.460
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	8.421	16.840	21.050	46.311
Total por faixas de vencimento	260.494	343.167	16.840	21.050	641.551

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Instituição a riscos de mercado, decorrentes de flutuações anas taxas de jurnos, cámbio e preços de ativos financeiros ou para atender necessidades de "hedge" de clientes.
A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégia, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da instituição compandativa.

- estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Institluição, como segue:

 Hedge Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção; e

 Negociação Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições próprias e atender necessidades de "hedge" de clientes. Os contratos futuros negociados no ámbito da BMÁF são os instrumentos f ntes que, sobre elas, nais utilizados, em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

 O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como secue:

- líquidez são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

 Risso de mercado As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de altivos financierios são administradas utilizando-se a metodologia do Value a Riski, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros:

 Risso de crédito As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financiar da contraparte e das empressa associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administração con cimitos de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, destre outros e bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, destre outros e bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, destre outros.
- auministradores, pem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, detre outros; e .

 Risco de liquidez A Instituição tem como filosofia manter posições em ativos líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez. Os resultados obtidos com instrumentos financeiros derivativos qualificados como "hedge" têm observado o intervalo de efetividade compreendido entre 80% e 125%.

 a. O valor de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados como segue:

Instrumentos			2004			2003
financeiros	Valor do	Ajuste a	Valor de	Valor do	Ajuste a	Valor de
derivativos	<u>contrato</u>	mercado	<u>mercado</u>	contrato	<u>mercado</u>	<u>mercado</u>
Ativo - Negociação						
Mercado de opções -						
Prêmios pagos:						
Dólar - BM&F	13.588	(11.841)	1.747	25.665	(20.435)	5.230
Contratos de						
swaps - Diferencial						
a receber:						
Taxa de juros	1.862	(1.128)	734	2.547	(1.682)	865
Moeda estrangeira	36.923	15.625	52.548	107.466	47.803	155.269
Ativo - Hedge de						
risco de mercado						
Contratos de swaps - Diferencial a receber:						
Moeda estrangeira	21.549	2.066	23.615	896	2.833	3.729
Total ativo	73.922	4.722	78.644	136.574	28.519	165.093
Passivo - Negociação	13.522	4.722	70.044	130.374	20.515	100.093
Mercado de opções -						
Prêmios recebidos:						
Dólar - BM&F	14.560	(12.936)	1.624	44.469	(33.232)	11.237
Contratos de swaps -	14.500	(12.500)	1.024	44.403	(00.202)	11.207
Diferencial a pagar:						
Taxa de juros	397	(246)	151	4.470	(1.622)	2.848
Moeda estrangeira	30.052	10.579	40.631	47.651	27.107	74.758
Passivo - Hedge						
de risco de mercado						
Contratos de swaps -						
Diferencial a pagar:						
Moeda estrangeira	-	10.354	10.354	2.713	24.445	27.158
Total passivo	45.009	7.751	52.760	99.303	16.698	116.001
O valor de mercado dos in	nstrumentos fi	nanceiros de	rivativos cor	responde ac	valor presen	te dos fluxo
de caixa, considerando as						
b. A composição dos in						
faixas de vencimento, e						
				Em	31 de dezem	bro de 2004
Instrumentos financeir	os	Até 3	De 3 m	eses	De 1 a	

DEMONSTRAÇÕES DAS OR RECURSOS - EXERCÍCIOS FIND 2004 E 2003 E SEMES DEZEMBRO (Em milhares	OS EM 31 TRE FINDO DE 2004	de dézei	MBRO DE
	Semestre		Exercícios

	2004	2004	2003
Origens de recursos	1.073.386	1.381.711	
Lucro líquido ajustado do exercício	-	-	50.337
Lucro do exercício	-	-	48.317
Depreciações e amortizações Variação nos resultados de	-	-	2.020
exercícios futuros	1	1	_
Aiuste a valor de mercado TVM			-
e derivativos			3.730
Recursos de terceiros originários de:	1.073.385	1.381.710	1.419.614
Aumento dos subgrupos do passiv		700.320	208.166
Depósitos	260.391	418.302	-
Captações no mercado aberto	266.433	282.018	-
Relações interfinanceiras e			
interdependências	-	-	29.654
Obrigações por empréstimos			
e repasses	-	-	178.512
Redução dos subgrupos do ativo Aplicações interfinanceiras de liquide	545.607	476.441	1.211.448 807.477
Títulos e valores mobiliários e	2 2/9.512	470.441	007.477
instrumentos financeiros derivativos			76.487
Relações interfinanceiras e			
interdependências	-	-	19.925
Operações de crédito	-	-	105.075
Outros créditos	266.095	203.949	202.411
Outros valores e bens	-	-	73
Alienação de bens e investimentos	954	1.000	-
Imobilizado de uso	954 1.076.166	1.000	1.474.759
Aplicação de recursos	1.076.166	1.384.594	24.573
Juros sobre capital próprio Prejuízo ajustado do	•	•	24.573
semestre/exercício	43,490	40.224	_
Prejuízo do semestre/exercício	44.588	42.216	-
Depreciações e amortizações	(1.098)		-
Inversões em:	2.975	3.474	494
Investimentos	24	24	-
Imobilizado de uso	2.951	3.450	494
Aplicações do diferido	3.412	3.806	188
Aumento dos subgrupos do ativo	642.671	163.784	-
Aplicações interfinanceiras		404	
de liquidez Títulos e valores mobiliários e	-	124	-
instrumentos financeiros derivativos	604.119	136.217	_
Relações interfinanceiras e	004.113	100.217	
interdependências	34		-
Operações de crédito	38.463	27.271	-
Outros valores e bens	55	172	-
Redução dos subgrupos do passivo	383.618	1.173.306	1.449.504
Depósitos	-	-	174.952
Captações no mercado aberto	-	-	7.890
Recursos de aceites e emissão			177.845
de títulos no exterior Relações interfinanceiras e	-	-	1//.845
interdependências	99	30.938	_
Obrigações por empréstimos	33	00.000	
e repasses	105.665	301.734	-
Instrumentos financeiros derivativos		63.241	75.742
Outras obrigações	244.607	777.393	1.013.075
Redução das disponibilidades	(2.780)		
Modificações na posição financeira			
Disponibilidades			
No início do semestre/exercício	3.384	3.487	4.565
No fim do semestre/exercício	604	604	3.487
Redução das disponibilidades	(2.780)		
As notas explicativas são parte integran	te das demonsti	rações financeir	as.

		(=::=)	(=)
As notas explicativas	são parte integrante	das demonstraçõe	es financeiras.

	Até 3	Da 2 massa	Em 31 de dezen	ibio de 2003
nstrumentos financeiros derivativos	meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
	IIIESES	<u>a 1 allu</u>	3 41105	
Ativo - Negociação Mercado de opções - Prêmios pagos:				
olar - BM&F	5.230	_	_	5.230
Contratos de swaps -	5.200			5.200
Diferencial a receber:				
Taxa de juros	561	304	-	865
Moeda estrangeira	51.461	59.317	44.491	155.269
Ativo - Hedge de risco de mercado				
Contratos de swaps -				
Diferencial a receber:				
Moeda estrangeira	424	3.305	-	3.729
Total por faixas de vencimento	57.676	62.926	44.491	165.093
 Em 31 de dezembro de 2004 e 2003 nos mercados de futuros, opções, ten 				

Contratos futuros - BM&F	2004	2003
Negociação		
a. Posição vendida		
Taxa de juros	541.534	868.926
Moeda estrangeira	236.042	75.494
Total	777.576	944.420
o. Posição comprada		
Taxa de juros	395.165	855.383
Moeda estrangeira	652.631	212.754
Swap cambial com ajuste periódico - SCC	153.551	536.661
Total	1.201.347	1.604.798
Hedge de risco de mercado		
a. Posição vendida		
Taxa de juros	55.183	-
Moeda estrangeira	53.011	-
Total	108.194	-
o. Posição comprada		
Taxa de juros	3.117	7.613
Moeda estrangeira	-	-
Swap cambial com ajuste periódico - SCC/SC3	132.492	127.534
Total	135.609	135.147
Para as operações com instrumentos financeiros deriv. Mercadorias e de Futuros - BM&F, foram requeridas margens em 2003), garantidas mediante a vinculação de títulos públic	s no valor de R\$ 189.87	
em 2000), garantidas mediante a vinculação de titulos public	oos e carta de liariça.	Valor

M DM1	F - OFTID		2004	200
Mercado de opções e termo - BM8 Negociação	KF e CETIP	_	2004	200
a. Posição vendida				
Dólar - BM&F			491.750	1.144.850
Venda a termo - Títulos públicos			19.187	1.144.00
Total			510.937	1.144.85
b. Posição comprada			310.307	1.144.00
Dólar - BM&F			446,750	1.363.24
Total			446.750	1.363.24
1000				ociação - 2004
Contratos de swap	CETIP	BM&F	Outros	Tota
Negociação	02111	<u> Dinar</u>	<u> </u>	
Pré x Dólar	147.111			147.11
DI x Dólar	565,463	62.513	-	627.97
Dólar x Pré	67.926	02.515	-	67.92
Dólar x DI	07.520	84.124		84.12
Pré x DI		200.000		200.00
IGPM x DI	-	30.000	-	30.00
DI x IGPM		30.000		30.00
DI x Euro		5.821		5.82
SCC-USD x DI		146.260		146.26
Ptax x Spot	615.975	140.200		615.975
Hedge risco de mercado	010.070			010.01
SCC-USD x DI	_	11.985	_	11.98
Libor x Fixed	_		147.319	147.319
DI x Dólar	64.423	_		64.423
Total	1.460.898	570.703	147,319	2.178.92
			Local de neg	ociação - 200
Contratos de swap	CETIP	BM&F	Outros	Tota
Negociação				
Pré x Dólar	347.080	-	_	347.08
DI x Dólar	384.849	413.311	_	798.16
Dólar x Pré	114.043	-	_	114.04
Dólar x DI		476.693	-	476.69
DI x Pré	-	5.071	-	5.07
IGPM x DI	-	164.300	-	164.30
DI x IGPM	-	150.000	-	150.00
SCC - USD x DI	-	467.308	-	467.30
Hedge risco de mercado				
SCC - USD x DI	-	16.446	-	16.44
			328.027	328.02
Libor x Fixed	845.972	1.693.129	320.027	

Valor da carteira	2004 Valores provisionados	93.495 59.441 152.936 Valor da carteira	126.060 126.060 2003 Valores provisionados
	2004	59.441	126.060 126.060
		59.441	126.060
		59.441	126.060
		2004	2003
		(21.154)	(285.796)
		3.340	3.987
		20.357	(296.276)
			19.200
			(12,707)
		2004	2003
		ceiros derivativ	os registrados Resultado
			2.867.128
			328.027
-	16.446	-	16.446
t	trados a se	845.972 1.693.129 das com instrumentos financirados a seguir:	- 16.446 328.027 845.972 1.693.129 328.027 das com instrumentos financeiros derivativarados a seguir: 2004 (54.466) 9.615 20.357 3.340

0,5

Vencimento
A vencer até 180 dias
A vencer de 181 a 360 dias
A vencer acima de 360 dias
Total

53.495 <u>polran</u>

Operações de crédito - Empréstimos e financiamentos 2004 2003

meses

1.747

40.062

41.809

derivativos
Ativo - Negociação
Mercado de opções - Prêmios pagos:
Dólar - BM&F

Ativo - Hedge de risco de mercado Contratos de swaps -Diferencial a receber:

Contratos de swaps -Diferencial a receber Taxa de juros Moeda estrangeira

a 1 ano

243 16.353

16.596

3 anos

491 (3.867)

23.615 **20.239**

Total

1.747

734 52.548

ING BANK N.V.

Telefone: (11) 4504-6000 Telefax: (11) 4504-6464 Av. Brig. Faria Lima, 3.400 – 11º andar São Paulo – CEP 04538-132 – Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

	2004	2003
Saldo início do exercício	395	765
Constituição de provisão	-	-
Reversão de provisão	(395)	(370)
Saldo final do exercício	` -	395
Em 31 de dezembro de 2004 e 2003 não havia nenhuma op compondo a carteira de operações de crédito.	peração objeto de rer	negociação
6. CARTEIRA DE CÂMBIO		
A composição da carteira de câmbio está demonstrada como :	seque:	

Ativo circulante Câmbio comprado a liquidar Direitos sobre venda de câmbio Total Passivo circulante Obrigações por compra de câmbio Câmbio vendido a liquidar Total 150.058 43.326 **193.384** 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

,		2004		2003
Outros créditos - Diversos	Circulante	Longo prazo	<u>Circulante</u>	Longo prazo
Marcação a mercado -				
Itens objeto de "hedge" (a)	10.403	-	27.910	-
Créditos tributários -				
Impostos e contribuições (b)	23.369	2.778	8.638	4.114
Imposto de renda a	2.679		13.250	
compensar Depósitos judiciais	2.679	19.538	13.250	16.962
	-	19.556	-	10.902
Adiantamentos por conta	40			
de imobilizações	19	-	-	-
Adiantamentos diversos	1.320	-	906	-
Pagamentos a ressarcir	-	-	4	-
Títulos e créditos a receber	98	-	6	-
Diversos	102	-	24	-
Total	37.990	22.316	50.738	21.076
(a) Refere-se à diferença entre o v	alor contratual e	o valor de merc	ado de itens ob	jeto de "hedge
registrados em contas de Obrigad				
(h) A movimentação ecercido no o				

8. REPASSES DO EXTERIOR

e. HEPASSES DO EXTERIOR Corresponde a salido de recursos captados no exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes no montante USS 55,500 (USS 55,500 em 2003), com pagamento de juros semestrais de 0,76% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de Setembro de 2008. A captação de recursos no exterior por meio de Credit Linked Notes no montante de USS 8,036, apresentadas nas demonstrações financeiras de 2003, foi liquidada antecipadamente em 2004.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS A composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue: Obrigações fiscais e 2004 2003 previdenciárias Circulante Longo prazo Circulante Longo prazo

Imposto de renda e contribuição social	-	-	15.691	
mpostos e				
contribuições a recolher	6.338	-	6.655	-
rovisão para impostos				
e contribuições diferidas	-	-	7.209	-
rovisão para riscos fiscais	-	30.685	-	28.543
otal	6.338	30.685	29.555	28.543
10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - D	IVERSAS			
A composição de outras obriga		stá demonstrac	la como seque	
, ,			2004	
				2003
Obrigações diversas		Circulante	Longo Prazo	Circulante
	_	Circulante		
		Circulante		
Operações de assunção de obrigações - "Import notes" Provisão para participação de	_	-		Circulante 409.521
Dperações de assunção de obrigações - "Import notes" Provisão para participação de empregados nos lucros		Circulante - 191		Circulante
Provisão para participação de		-		Circulante 409.521

 OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS A composição de outras obrigações diversa 	s está demonstrac	da como segue:	2003
Obrigações diversas	Circulante	Longo Prazo	Circulante
Operações de assunção de obrigações - "Import notes"		_	409.521
Provisão para participação de empregados nos lucros	191	_	10.605
Provisão para gratificação	12.218	-	
Provisão para juros sobre capital próprio	763	-	21.509
Provisão para despesas de pessoal	11.349	-	22.914
Pagamentos a liquidar	5.004	-	5.729
Provisão para contingências trabalhistas	2.578	-	2.056
Provisão para contingências - Bacen	-	4.603	
Diversos	101	-	136
Total	32.204	4.603	472.470

ING Bank N.V. - Filial brasileira

Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantado em 31 de dezembro de 2004 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade de sua deministrações financeiras. 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período é demonstrada a seguir:

Créditos diferidos	31/12/2003	Adições	Baixas	31/12/2004
Contribuição Social -				
Art. 18 da MP nº 2.158-35	4.114	-	(1.336)	2.778
Provisão para				
contingências trabalhistas	512	443	(420)	535
Provisão para créditos			(-,	
de liquidação duvidosa	134	-	(134)	_
Provisão para gratificação	6.270	6.351	(6.033)	6.588
Ajuste a valor de mercado				
de títulos e instrumentos				
financeiros derivativos	-	45.375	(41.578)	3.797
Outras provisões temporárias	1.722	2.174	(582)	3.314
Prejuízo fiscal e base				
negativa da contribuição social	-	9.135	-	9.135
Tonta	12.752	63.478	(50.083)	26.147
Em 31 de dezembro de 2004, os cré Diversos - Circulante, no valor de R\$ Prazo no valor de R\$ 2.778 (R\$ 4.114	23.369 (R\$ 8.63 l em 2003).	38 em 2003) e C	Outros Créditos Di	iversos - Long

O valor de realização dos créditos tributários diferidos, existentes em 31 de dezembro de 2004, é estimado em R\$ 19.303, como segue:

Exercício				Valor
2005				14.396
2006				3.366
2007				3.341
2008				2.483
2009				2.561
otal				26.147
/alor Presente - CDI				19.303
A despesa de imposto de renda e con	tribuição so	cial do exercício fo 2004	i apurada, co	mo segue: 2003
Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social

e contribuição social	de renda social		de renda	contribuição social
Imposto de renda e	uc iciiua	300101	ue renua	
contribuição social corrente				
Resultado antes da				
tributação sobre o lucro	(63.578)	(63.578)	70.941	70.941
(-) Participações no lucro	(578)	(578)	(10.861)	(10.861)
(-) Juros sobre capital próprio		` -	(24.573)	(24.573)
Base de cálculo	(64.156)	(64.156)	35.507	35.507
Adições ou (exclusões) temporárias	36.758	36.758	13.668	13.668
Adições ou (exclusões) permanentes	536	511	331	295
Lucro tributável corrente	(26.862)	(26.887)	49.506	49.470
Encargos às alíquotas de 15% e 9% para imposto de renda e contribuição				
social, respectivamente	-	-	(7.426)	(4.452)
Adicional de 10% de imposto de renda	-	-	(4.927)	-
Imposto de renda e				
contribuição social corrente	-	-	(12.353)	(4.452)
Imposto de renda e				
contribuição social diferidos				
Resultado da marcação a mercado Prejuízo fiscal e base negativa	32.369	32.369	7.827	7.827
da contribuição social	26.862	26.887	-	-
Provisões não dedutíveis				
temporariamente	5.292	5.292	5.841	5.841
Outras diferenças temporárias	-	-	1.162	1.162
Lucro tributável diferido	64.523	64.548	14.830	14.830
Imposto de renda e				
contribuição social diferida	16.131	5.809	3.708	1.335
(Despesa)/receita de imposto de renda e contribuição social	16.131	5.809	(8.645)	(3.117)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial brasileira em 31 de dezembro de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

12. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações efetuadas com a ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. e ING Empreendimentos e Participações Ltda. foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo

mercado e os saldos estão demons	trados como se	gue:		
		ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.		eendimentos pações Ltda.
	2004	2003	2004	2003
Ativo/(passivo)				
Instrumentos financeiros derivativo	s 24.597	515	1.763	(363)
Rendas a receber	25	22	18	16
Depósitos à vista	(4)	(4)	(26)	(48)
Depósitos interfinanceiros	(379.334)	-	-	-
Depósitos a prazo	-	-	(8.413)	(10.797)
Captação no mercado aberto Receitas/(despesas)	(130)	(23.910)		-
Outras receitas operacionais	278	389	199	247
Despesas de depósito a prazo	-	-	(1.420)	(2.872)
Despesas de captação Resultado com instrumentos	(9.679)	(47)	-	-
financeiros derivativos	34.170	12.838	3.602	6.721
Despesas de operações compromissadas	(2.371)	(5.469)	-	-
13. OUTRAS DESPESAS ADMINIS	STRATIVAS			
Outras despesas		2004		2003
administrativas	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Água, energia e gás	156	288	124	233
Aluguéis	1.959	3.269	1.395	2.714

Despesas de operações				
compromissadas	(2.371)	(5.469)	-	-
13. OUTRAS DESPESAS ADMINIS	STRATIVAS			
Outras despesas		2004		2003
administrativas	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Água, energia e gás	156	288	124	233
Aluquéis	1.959	3.269	1.395	2.714
Comunicações	479	1.018	590	1.080
Contribuições	156	223	127	133
Manutenção e conservação de ben	s 517	842	310	601
Materiais de expediente e outros	217	445	197	398
Processamento de dados	1.438	2.300	873	1.794
Promoções e relações públicas	256	339	652	699
Propaganda e publicidade	35	40	2	212
Despesas de publicações	112	181	29	152
Seguros	26	51	27	53
Serviços do sistema financeiro	1.385	2.574	1.271	2.564
Serviços de terceiros	702	1.276	531	1.042
Serviços técnicos especializados	1.585	4.343	2.741	5.383
Serviços de transportes	147	194	67	123
Viagens	399	960	582	1.151
Depreciações e amortizações	1.085	1.981	1.375	2.217
Despesas de reorganização				
e reestruturação	-	-	-	2.110
Outras	3.661	4.608	761	1.493
Total	14.315	24.932	11.654	24.152

14. CAPITAL SOCIAL
O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

15. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 30.035 (R\$ 2.035 em 2003).

a. As garantus prestadas, no rais, montain em ns. 30.030 (ns. 2.030 em 2003).
b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2004, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE), de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, e alterações posteriores, correspondia a 22,98% do valor do patrimônio de referência (30,51% em 2003).

C. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Beneficios Livres (PGBL) constituído em dezembro de 2001, administrado pela Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. (Sulaprev), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. O custo do serviço passado vem sendo amortizado pelo prazo de 60 meses. Em 31 de dezembro de 2004, o saldo totalizava R\$ 1.273, a ser amortizado nos 24 meses restantes. As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2004 totalizaram R\$ 1.624 (R\$ 1.099 em 2003). 2004 totalizaram R\$ 1.624 (R\$ 1.099 em 2003).

A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO MITUO SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

As demonstrações financeiras do ING Bank N.V. - Filial brasileira, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2004.

21 de janeiro de 2005.



KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz Contador CRC 1SP145676/O-5

publicacoesiegais.com.br



ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, bem como o Parecer dos Auditores Independentes A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento

São Paulo, 21 de janeiro de 2005. A Diretoria

			EMBRO DE 2004 E 2003 (Em milhares de reais)	0004	0000
ATIVO	2004	2003	PASSIVO	2004	2003
	1.062.690	1.580.079	Circulante		1.311.671
Disponibilidades	604	3.487	Depósitos	434.280	28.308
Aplicações interfinanceiras de liquidez	59.861	536.302	Depósitos à vista	16.352	1.094
Aplicações no mercado aberto		526.702	Depósitos interfinanceiros	393.690	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	59.861	9.600	Depósitos a prazo	24.238	27.214
Títulos e valores mobiliários e instrumentos			Captações no mercado aberto	305.928	23.910
financeiros derivativos	895.487	724.263	Carteira própria	305.928	
Carteira própria	339.792	237.949	Carteira de terceiros	-	23.910
Vinculados a compromissos de recompra	306.625		Relações interdependências	-	30.93
Vinculados à prestação de garantias	190.665	296.732	Recursos em trânsito de terceiros	-	30.93
Vinculados ao Banco Central do Brasil	-	68.980	Obrigações por empréstimos	-	265.74°
Instrumentos financeiros derivativos	58.405	120.602	Empréstimos no exterior	-	265.74
Relações interfinanceiras	490	366	Obrigações por repasses do exterior	1.230	6.54
Créditos vinculados:			Repasses do exterior	1.230	6.54
Depósitos no Banco Central do Brasil	490	366	Instrumentos financeiros derivativos	25.216	115.83
Operações de crédito	53.495	57.891	Instrumentos financeiros derivativos	25.216	115.83
Operações de crédito - Setor privado	53.495	57.945	Outras obrigações	56.258	840.39
(-) Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	(54)	Carteira de câmbio	11.491	193.38
Outros créditos	52.439	257.628	Fiscais e previdenciárias	6.338	29.55
Carteira de câmbio	11.596	193.722	Negociação e intermediação de valores	6.225	
Rendas a receber	42	39	Diversas	32.204	472.47
Negociação e intermediação de valores	2.811	13.129	Dívida subordinada	-	144.98
Diversos	37.990	50.738	Exigível a longo prazo	222,481	206.70
Outros valores e bens	314	142	Depósitos	12.330	
Outros valores e bens	103	88	Depósitos a prazo	12.330	
Despesas antecipadas	211	54	Obrigações por repasses do exterior	147.319	177.99
Realizável a longo prazo	169.131	171.231	Repasses do exterior	147.319	177.99
Títulos e valores mobiliários e instrumentos	100.101	1711201	Instrumentos financeiros derivativos	27.544	17
financeiros derivativos	47.374	82.381	Instrumentos financeiros derivativos	27.544	17
Carteira própria	27.135	37.890	Outras obrigações	35.288	28.54
Instrumentos financeiros derivativos	20.239	44.491	Fiscais e previdenciárias	30.685	28.54
Operações de crédito	99.441	67.774	Diversas	4.603	20.01
Operações de crédito - Setor privado	99.441	68.115	Resultados de exercícios futuros	4.003 1	
(-) Provisões para créditos de liquidação duvidosa		(341)	Resultados de exercícios futuros	i	
Outros créditos	22.316	21.076	Patrimônio líquido	199.754	241.57
Diversos	22.316	21.076	Capital	133.734	241.57
Permanente	13.327	8.643	De domiciliados no exterior	86.852	86.85
	5.527	5.106			76
Investimentos Outros investimentos			Reservas de capital	1.160	10.03
	5.527	5.106	Reserva de lucros	10.033	
Imobilizado de uso	4.055	2.866	Lucros acumulados	101.709	143.92
Outras imobilizações de uso	9.739	10.072			
(-) Depreciações acumuladas	(5.684)				
Diferido	3.745	671			
Gastos de organização e expansão	5.130	1.374			
(-) Amortização acumulada	(1.385)	(703)			
		1.759.953	Total do Passivo	1.245.148	4 === 6 ==

1.245.148 1.759.953

semestre/exercício

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

E SEMESTRE F	INDO EM 31 DE	DEZEMBRO	DE 2004 (Em n	nilhares de reais)		
			Reserva	Ajuste a valor de		
	Capital social	Reserva de capital	de lucros Legal	mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.852	360	7.618	(3.730)	122.596	213.696
Atualização de títulos patrimoniais	-	403	-	<u>-</u>	-	403
Ajustes ao valor de mercado	-	-	-	3.730	-	3.730
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.317	48.317
Apropriação para reserva legal	-	-	2.415	-	(2.415)	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(24.573)	(24.573)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	86.852	763	10.033	-	143.925	241.573
Atualização de títulos patrimoniais	-	397	-	-	-	397
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(42.216)	(42.216)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	86.852	1.160	10.033	-	101.709	199.754
Saldos em 30 de junho de 2004	86.852	952	10.152	-	146.178	244.134
Atualização de títulos patrimoniais	-	208	-	-	-	208
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	(44.588)	(44.588)
Reversão de reserva legal	-	-	(119)	-	119	
Saldos em 31 de dezembro de 2004	86.852	1.160	10.033	-	101.709	199.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em milhares de reais) 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- a. Títulos para negociação;
- **b.** Títulos disponíveis para venda; e c. Títulos mantidos até o vencimento.
- Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de
- aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação

são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2004, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

Hedge de risco de mercado - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em

contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período. Hedge de fluxo de caixa - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação

As operações de crédito são classificadas de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e os garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais

figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.

f. Permanente

imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g. Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do

h. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores. respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, conforme demonstrado na Nota 11.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada a seguir:

Sau Faulo, 21	ue janeno	ue 2005. F	d Directoria.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 200	2003 E SE	MESTRE F	INDO
	Semestre	E	xercícios
	2004	2004	2003
Receitas da intermediação financeira	159.743	243.745	286.800
Operações de crédito	6.048	17.955	6.907
Resultado de operações com títulos			
e valores mobiliários	151.228	224.672	240.939
Resultado de operações de câmbio	2.467	1.118	37.814
Resultado das aplicações compulsórias	-	-	1.140
Despesas de intermediação financeira	a (182.710)	(233.041)	(139.525)
Operações de captação no mercado	(146.198)	(165.169)	97.008
Operações de empréstimos,			
cessões e repasses	(9.912)	(47.113)	48.893
Resultado com instrumentos			
financeiros derivativos	(26.600)	(21.154)	(285.796)
Provisão para créditos de			
liquidação duvidosa	-	395	370
Resultado bruto da intermediação			
financeira	(22.967)	10.704	147.275
Outras receitas (despesas)			
operacionais	(44.469)	(74.358)	(76.145)
Receitas de prestação de serviços	8.117	9.776	6.958
Despesas de pessoal	(34.771)	(52.820)	(47.141)
Outras despesas administrativas	(14.315)	(24.932)	(24.152)
Despesas tributárias	(1.785)	(4.657)	(11.503)
Outras receitas operacionais	73	136	119
Outras despesas operacionais	(1.788)	(1.861)	(426)
Resultado operacional	(67.436)	(63.654)	71.130
Resultado não operacional	63	76	(189)
Resultado antes da tributação sobre	(67.070)	(60 E70)	70.941
o lucro e participações Imposto de renda e contribuição	(67.373)	(63.578)	70.941
social	23.050	21.940	(11.763)
Imposto de renda	3.152	5.300	(15.068)
Contribuição social	1.135	1.908	(5.333)
Ativo diferido	18.763	14.732	8.638
Participação dos empregados	10.700	14.702	3.030
nos lucros	(265)	(578)	(10.861)
Lucro líquido/(prejuízo) do	(200)	(3.0)	(10.001)
semestro/evercício	(44 588)	(42 216)	/8 317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(44.588) (42.216)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

}	(Em milhares			
		Semestre		Exercícios
		2004	2004	2003
	Origens de recursos	1.073.386	1.381.711	1.473.681
	Lucro líquido ajustado do exercício Lucro do exercício	-	-	50.337 48.317
	Depreciações e amortizações	-	-	2.020
	Variação nos resultados de			
;	exercícios futuros	1	1	-
) 1	Ajuste a valor de mercado TVM e derivativos			2 700
,	Recursos de terceiros	-	-	3.730
	originários de:	1.073.385	1.381.710	1.419.614
3)	Aumento dos subgrupos do			
}	passivo	526.824	700.320	208.166
:)	Depósitos	260.391 266.433	418.302	-
,	Captações no mercado aberto Relações interfinanceiras e	200.433	282.018	-
ļ	interdependências	-	-	29.654
}	Obrigações por empréstimos			
3)	e repasses	-		178.512
	Redução dos subgrupos do ativo Aplicações interfinanceiras de	545.607	680.390	1.211.448
	liquidez	279.512	476.441	807.477
	Títulos e valores mobiliários e	5.5.2	3	
)	instrumentos financeiros derivativo	s -	-	76.487
s e	Relações interfinanceiras e			10.005
n	interdependências Operações de crédito	-	-	19.925 105.075
	Outros créditos	266.095	203.949	202.411
е	Outros valores e bens	-	-	73
a s	Alienação de bens e investimentos	954	1.000	-
o 0	Imobilizado de uso	954	1.000	- 474 750
-	Aplicação de recursos Juros sobre capital próprio	1.076.166	1.384.594	1.474.759 24.573
0	Prejuízo ajustado do			24.575
	semestre/exercício	43.490	40.224	-
a	Prejuízo do semestre/exercício	44.588	42.216	-
a	Depreciações e amortizações	(1.098)		404
n s	Inversões em: Investimentos	2.975 24	3.474 24	494
0	Imobilizado de uso	2.951	3.450	494
е	Aplicações do diferido	3.412	3.806	188
	Aumento dos subgrupos do ativo	642.671	163.784	-
S, O	Aplicações interfinanceiras		104	
0	de liquidez Títulos e valores mobiliários e	-	124	-
0	instrumentos financeiros derivativos	604.119	136.217	-
е	Relações interfinanceiras e			
S	interdependências	34	-	-
n	Operações de crédito Outros valores e bens	38.463 55	27.271 172	-
á	Redução dos subgrupos do passivo		1.173.306	1.449.504
е	Depósitos	-	-	174.952
S	Captações no mercado aberto	-	-	7.890
ι,	Recursos de aceites e emissão de			177.045
а	títulos no exterior Relações interfinanceiras e	-	-	177.845
0	interdependências	99	30.938	-
	Obrigações por empréstimos			
	e repasses	105.665	301.734	-
a	Instrumentos financeiros derivativos	33.247	63.241	75.742
o e	Outras obrigações Redução das disponibilidades	244.607 (2.780)	777.393 (2.883)	1.013.075 (1.078)
e e	Modificações na posição financeira	(2.700)	(=.000)	(1.070)
6	Disponibilidades			
	No início do semestre/exercício	3.384	3.487	4.565
e	No fim do semestre/exercício	604	604	3.487
n o	Redução das disponibilidades	(2.780)	, ,	(1.078)
_	As notas explicativas são parte integrar	nte das dem	onstrações	financeiras.

		2004		2003
Carteira própria	Circu- lante	Longo prazo	Circu- lante	Longo prazo
Letras Financeiras do Tesouro	475	-	204.588	-
Letras do Tesouro Nacional Notas do Tesouro Nacional -	331.564	-	24.940	-
Série M	7.753	27.135	8.421	37.890
Total	339.792	27.135	237.949	37.890
		2004		2003
Vinculados à prestação de garantias	Circu- lante	Longo prazo	Circu- lante	Longo prazo
Letras Financeiras do Tesouro	44	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	190.621	-	296.732	-
Total	190.665	-	296.732	-



ING BANK N.V.

	NOTA	S EXPLICA	ATIVAS ÀS	DEMON
		2004		2003
Vinculados à compromisso de recompra	Circu- lante	Longo prazo	Circu- lante	Longo prazo
Letras do Tesouro Nacional	306.625	-	-	-
Total	306.625	-	-	-
		2004		2003
	Circu-	Longo	Circu-	Longo
Vinculados ao BACEN	lante	prazo	lante	prazo
Letras do Tesouro Nacional	-	-	31.788	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	37.192	-
Total	-	-	68.980	-
As Notas do Tesouro Nacion compulsoriamente com os recu				

ocorrido em 15 de Abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros semestrais equivalentes à Libor mais 0,875% a.a. Os juros apropriados, recebíveis semestralmente e classificados no ativo circulante, totalizam R\$ 229 (R\$ 258 em 2003). Estes títulos foram classificados como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possui valor de mercado

b. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:

oomo maroo para r			2004		3	2003
Títulos para negociação	Custo atuali- zado	Ajuste a mer- cado	Valor de mer- ado			Valor de mer- cado
Letras Financeiras						
do Tesouro	519	-	519	241.792	(12)	241.780
Letras do Tesouro						
Nacional	828.863	(53)	828.810	353.094	366	353.460
Total	829.382	(53)	829.329	594.886	354	595.240
O valor de merca presente pelas tax necessário.						

c. A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

	Em 31 de dezembro de 2004				
		De 3		Acima	
Títulos e valores	Até 3	meses	De 1 a	de 3	
mobiliários	meses	<u>a 1 ano</u>	3 anos	anos	Total
Letras Financeiras do					
Tesouro	519	-	-	-	519
Letras do Tesouro					
Nacional	828.810	-	-	-	828.810
Notas do Tesouro					
Nacional - Série M	-	7.753	15.506	11.629	34.888
Total por faixas de					
vencimento	829.329	7.753	15.506	11.629	864.217
			01 da		4- 0000
			Em 31 de (uezembro	oe zuus

	Em 31 de dezembro de 2003				de 2003
		De 3		Acima	
Títulos e valores mobiliários	Até 3 meses	meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	de 3 anos	Total
Letras Financeiras do					
Tesouro	-	241.780	-	-	241.780
Letras do Tesouro					
Nacional	260.494	92.966	-	-	353.460
Notas do Tesouro					
Nacional - Série M	-	8.421	16.840	21.050	46.311
Total por faixas de					
vencimento	260.494	343.167	16.840	21.050	641.551
Nacional - Série M Total por faixas de	260.494	****			

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Instituição a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou para atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições,

- observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue:

 Hedge Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos
- financeiros objeto de proteção; e
 Negociação Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições próprias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da BM&F são os instrumentos financeiros derivativos mais utilizados, em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez são efetuados por áreas independentes de

- forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:
 Risco de mercado As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela
- administração da Instituição, dentre outros;
 Risco de crédito As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação. ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros; e • Risco de liquidez - A Instituição tem como filosofia manter posições em
- ativos líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez

Os resultados obtidos com instrumentos financeiros derivativos qualificados como "hedge" têm observado o intervalo de efetividade compreendido entre

a. O valor de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos

			2004			2003	
Instrumentos		Ajuste		Valor	Ajuste	Valor	
		a mer-		do con-	a mer- d		
derivativos	trato	_cado	cado	<u>trato</u>	_cado	cado	
Ativo - Negociação							
Mercado de opções	-						
Prêmios pagos:							
Dólar - BM&F	13.588	(11.841)	1.747	25.665	(20.435)	5.230	
Contratos de swaps - Diferencia a receber:	I						
	1.862	(1 100)	734	0 5 4 7	(1.682)	865	
Moeda estrangeira					47.803 1		
Ativo - Hedge de	30.923	15.025	32.340	107.400	47.003 1	55.209	
risco de mercado	,						
Contratos de swaps							
Diferencial a receb							
Moeda estrangeira	21.549	2.066	23.615	896	2.833	3.729	
Total ativo	73.922		78.644	136.574	28.519 1	65.093	
Passivo - Negociao	ção						
Mercado de opções	-						
Prêmios recebidos:							
Dólar - BM&F	14.560	(12.936)	1.624	44.469	(33.232)	11.237	
Contratos de swaps	-						
Diferencial a pagar:							
Taxa de juros					, ,	2.848	
Moeda estrangeira	30.052	10.579	40.631	47.651	27.107	74.758	
Passivo - Hedge							
de risco de merca							
Contratos de swaps	-						
Diferencial a pagar:		10.054	10.054	0.710	04.445	07.450	
Moeda estrangeira		10.354	10.354	2.713		27.158	
Total passivo	45.009	7.751	52.760	99.303	16.698 1	16.001	

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde b. Nível de risco ao valor presente dos fluxos de caixa, considerando as taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário. b. A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em

Em 31 de dezembro de 2004

contas do ativo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir

Instrumentos financeiros derivativos	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Ativo - Negociação				
Mercado de opções -				
Prêmios pagos: Dólar - BM&F	1.747			1.747
Contratos de swaps -	1.747	-	-	1.747
Diferencial a receber:				
Taxa de juros	-	243	491	734
Moeda estrangeira	40.062	16.353	(3.867)	52.548
Ativo - Hedge de risco de mercado				
Contratos de swaps - Diferencial a receber:				
Moeda estrangeira	-	-	23.615	23.615
Total por faixas de				
vencimento	41.809	16.596 Em 31 de	20.239 e dezembro	78.644 de 2003
	<u></u>	De 3		
	4110		B . 4 .	

Instrumentos financeiros Até 3 meses De 1 a derivativos meses a 1 ano 3 anos Total Ativo - Negociação Mercado de opções Prêmios pagos: Dólar - BM&F 5.230 5.230 Contratos de swaps Diferencial a receber: Taxa de juros 304 865 Moeda estrangeira 51.461 59.317 44.491 155.269 Ativo - Hedge de risco de

Contratos de swaps Diferencial a receber

> Moeda estrangeira 424 3.305 Total por faixas de vencimento 57.676 62.926 44.491 165.093 c. Em 31 de dezembro de 2004 e 2003, a Instituição apresentava em aberto operações realizadas nos mercados de futuros, opções, termo e de swaps registradas na Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), utilizadas como instrumento de "hedge" para descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos. Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas em contas de compensação, como segue:

		valor
Contratos futuros - BM&F	2004	2003
Negociação		
a. Posição vendida		
Taxa de juros	541.534	868.926
Moeda estrangeira	236.042	75.494
Total	777.576	944.420
b. Posição comprada		
Taxa de juros	395.165	
Moeda estrangeira	652.631	
Swap cambial com ajuste periódico - SCC	153.551	536.661
Total	1.201.347	1.604.798
Hedge de risco de mercado		
a. Posição vendida		
Taxa de juros	55.183	-
Moeda estrangeira	53.011	-
, Total	108.194	-
b. Posição comprada		
Taxa de juros	3.117	7.613
Moeda estrangeira	-	-
Swap cambial com ajuste periódico - SCC/SC3		
, Total	135.609	135.147
Para as operações com instrumentos financeiros d		
r à Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F, fora	m requeridas	margens no

valor de R\$ 189.876 (R\$ 248.536, em 2003), garantidas mediante a nculação de títulos públicos e carta de fiança Valor

2004

2003

Mercado de opções e termo - BM&F e CETIP

Negociação

a. Posição vendida				
Dólar - BM&F			491.750	1.144.850
Venda a termo - Títulos p	úblicos		19.187	-
Total			510.937	1.144.850
b. Posição comprada				
Dólar - BM&F			446.750	1.363.245
Total			446,750	1.363.245
		Local d	le negocia	ção - 2004
Contratos de swap	CETIP	BM&F	Outros	Total
Negociação				
Pré x Dólar	147.111	-	-	147.111
DI x Dólar	565.463	62.513	-	627.976
Dólar x Pré	67.926	-	-	67.926
Dólar x DI	-	84.124	-	84.124
Pré x DI	-	200.000	-	200.000
IGPM x DI	-	30.000	-	30.000
DI x IGPM	-	30.000	-	30.000
DI x Euro	-	5.821	-	5.821
SCC-USD x DI	-	146.260	-	146.260
Ptax x Spot	615.975	-	-	615.975
Hedge risco de mercado				
SCC-USD x DI	-	11.985	-	11.985
Libor x Fixed	-	-	147.319	147.319
DI x Dólar	64.423	-	-	64.423
Total	1.460.898	570.703	147.319	2.178.920
		Local d	le negocia	cão - 2003

000 00D N D.				
Libor x Fixed	-	-	147.319	147.319
DI x Dólar	64.423	-	-	64.423
Total	1.460.898	570.703	147.319	2.178.920
		Local d	e negocia	ção - 2003
Contratos de swap	CETIP	BM&F	Outros	Total
Negociação				
Pré x Dólar	347.080	-	-	347.080
DI x Dólar	384.849	413.311	-	798.160
Dólar x Pré	114.043	-	-	114.043
Dólar x DI	-	476.693	-	476.693
DI x Pré	-	5.071	-	5.071
IGPM x DI	-	164.300	-	164.300
DI x IGPM	-	150.000	-	150.000
SCC - USD x DI	-	467.308	-	467.308
Hedge risco de mercado				
SCC - USD x DI	-	16.446	-	16.446
Libor x Fixed	-	-	328.027	328.027
Total	845.972	1.693.129	328.027	2.867.128
d. Os valores líquidos dos g	anhos e perd	as com ins	trumentos	financeiros
derivativos registrados em	contas de re	sultado, e	stão demo	onstrados a
seguir:				
				Resultado

Contratos		Resultado
Contratos	2004	2003
Futuros	(54.466)	(12.707)
Opções	9.615	19.200
Swaps	20.357	(296.276)
Termo	3.340	3.987
Total	(21.154)	(285.796)
5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO	~	

Em 31 de dezembro de 2004 e 2003, a carteira de operações de crédito passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a. Setor de atividade Setor privado 2003 Indústria Outros serviços 59,441 126.060 Total 152.936 126.060

ISTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em milhares de reais)

			2004		2003
	Provisão	Valor da	Valores provi-	Valor da	Valores provi-
Nível de risco	%	carteira	sionados	<u>carteira</u>	sionados
AA	-	152.936	-	47.053	-
Α	0,5	-	-	79.007	395
Total c. Vencimento	-	152.936	-	126.060	395
			0	norações c	la arádita -

	Opolagooo (ao oroarto
	Empréstimos e finar	ciamentos
Vencimento	2004	2003
A vencer até 180 dias	-	16.413
A vencer de 181 a 360 dias	53.495	41.532
A vencer acima de 360 dias	99.441	68.115
Total	152.936	126.060
d. Movimentação da provisã	ão para créditos de liquidação	duvidosa
, .	2004	2003
Saldo início do exercício	395	765
Constituição de provisão	-	-
Reversão de provisão	(395)	(370)
Saldo final do exercício	` <u>-</u>	395
Em 31 de dezembro de 2004 e	2003 não havia nenhuma operac	ão obieto de

renegociação compondo a carteira de operações de crédito.

6. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2004	2003
Ativo circulante		
Câmbio comprado a liquidar	5.780	150.197
Direitos sobre venda de câmbio	5.816	43.525
Total	11.596	193.722
Passivo circulante		
Obrigações por compra de câmbio	5.816	150.058
Câmbio vendido a liquidar	5.675	43.326
Total	11.491	193.384

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como segue 2004 2003

Outros créditos - Diversos	Circu- lante	Longo prazo	Circu- lante	Longo prazo
Marcação a mercado - Itens objeto de "hedge" (a) Créditos tributários -	10.403	-	27.910	-
Impostos e contribuições (b)	23.369	2.778	8.638	4.114
Imposto de renda a compensar Depósitos judiciais	2.679	19.538	13.250	16.962
Adiantamentos por conta de imobilizações	19	-	-	-
Adiantamentos diversos	1.320	-	906	-
Pagamentos a ressarcir	-	-	4	-
Títulos e créditos a receber	98	-	6	-
Diversos	102	-	24	-
Total	37.990	22.316	50.738	21.076
(a) Refere-se à diferenca entre	o valor cor	tratual e o	valor de m	ercado de

itens objeto de "hedge" registrados em contas de Obrigações por Repasses do Exterior e Operações de Crédito.

(b) A movimentação ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2004

8. REPASSES DO EXTERIOR

Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes no montante US\$ 55,500 (US\$ 55,500 em 2003), com pagamento de juros semestrais de 0,75% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de Setembro de 2008. A captação de recursos no exterior por meio de Credit Linked Notes no montante de US\$ 8,036, apresentadas nas demonstrações financeiras de 2003, fo liquidada antecipadamente em 2004

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

		2004		2003
Obrigações fiscais e previdenciárias	Circu- lante	Longo prazo	Circu- lante	Longo prazo
Imposto de renda e				
contribuição social	-	-	15.691	-
Impostos e				
contribuições a recolher	6.338	-	6.655	-
Provisão para impostos				
e contribuições diferidas	-	-	7.209	-
Provisão para riscos fiscais	-	30.685	-	28.543
Total	6.338	30.685	29.555	28.543
10. OUTRAS OBRIGAÇÕES -	DIVERSAS	;		

A composição de outras obrigações diversas está demonstrada como

	Circu-	Longo	Circu-
Obrigações diversas	lante	Prazo	lante
Operações de assunção de			
obrigações - "Import notes"	-	-	409.521
Provisão para participação de			
empregados nos lucros	191	-	10.605
Provisão para gratificação	12.218	-	-
Provisão para juros sobre capital próprio	763	-	21.509
Provisão para despesas de pessoal	11.349	-	22.914
Pagamentos a liquidar	5.004	-	5.729
Provisão para contingências trabalhistas	2.578	-	2.056
Provisão para contingências - Bacen	-	4.603	-
Diversos	101	-	136
Total	32.204	4.603	472.470

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constitu^ídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período é demonstrada a seguir:

Créditos diferidos	31/12/2003	<u>Adições</u>	Baixas	31/12/2004
Contribuição Social -				
Art. 18 da MP nº 2.158-35	4.114	-	(1.336)	2.778
Provisão para				
contingências trabalhistas	512	443	(420)	535
Provisão para créditos				
de liquidação duvidosa	134	-	(134)	-
Provisão para gratificação	6.270	6.351	(6.033)	6.588
Ajuste a valor de mercado				
de títulos e instrumentos				
financeiros derivativos	-		(41.578)	3.797
Outras provisões temporárias	1.722	2.174	(582)	3.314
Prejuízo fiscal e base				
negativa da contribuição so		9.135	-	9.135
Total	12.752		(50.083)	26.147
Em 31 de dezembro de 2	004, os cré	ditos tribut	ários dife	eridos estão

registrados em Outros Créditos Diversos - Circulante, no valor de R\$ 23.369 (R\$ 8.638 em 2003) e Outros Créditos Diversos - Longo Prazo no valor de R\$ 2.778 (R\$ 4.114 em 2003).

O valor de realização dos créditos tributários diferidos, existentes em 31 de dezembro de 2004 é estimado em B\$ 19 303, como seque

	dezembro de 2004, e estimado em rio 15.000, como segue.	
)	Exercício	Valor
	2005	14.396
١,	2006	3.366
ō	2007	3.341
	2008	2.483
	2009	2.561
,	Total	26.147
-	Valor Presente - CDI	19.303
	A despesa de imposto de renda e contribuição social do	exercício fo

apurada, como segue:

2003

2004

					ING	BANK	N.V.							
	NOTA		CATIVAS ÀS		TRAÇÕES FINANCEIRAS - EX	ERCÍCIOS I		M 31 DE DI		DE 2004 E 2003 (Em milhares de	reais)			
		2004		2003			ING		ING	-		2004		200
Apuração de		Contri-		Contri-		Cori	retora de	Empreend	dimentos	Outras despesas	2º		2º	
imposto de renda e	Imposto	3	Imposto	buição			Câmbio e	e Parti	cipações	administrativas	Semestre	<u>Exercício</u>	<u>Semestre</u>	Exercíci
contribuição social	<u>de renda</u>	social	de renda	social		Títi	ulos S.A.		Ltda.	Serviços de terceiros	702	1.276	531	1.042
mposto de renda e						2004	2003	2004	2003	Serviços técnicos especializado	s 1.585	4.343	2.741	5.383
contribuição social corrente					Ativo/(passivo)					Serviços de transportes	147	194	67	123
Resultado antes da					Instrumentos financeiros					Viagens	399	960	582	1.15
tributação sobre o lucro	(63.578)	(63.578)		70.941		04 505	-4-	4 700	(000)	Depreciações e amortizações	1.085	1.981	1.375	2.21
(-) Participações no lucro	(578)	(578)		(10.861)	derivativos	24.597	515	1.763	(363)	Despesas de reorganização	1.005	1.001	1.070	2.21
(-) Juros sobre capital próprio		(0.4.4.50)	(24.573)	(24.573)	Rendas a receber	25	22	18	16	e reestruturação				2.110
Base de cálculo	(64.156)	(64.156)	35.507	35.507	Depósitos à vista	(4)	(4)	(26)	(48)	,	-	4 000	704	
Adições ou (exclusões)			40.000		Depósitos interfinanceiros	(379.334)	-	-	-	Outras	3.661	4.608	761	1.493
temporárias	36.758	36.758	13.668	13.668	Depósitos a prazo	-	-	(8.413)	(10.797)	Total	14.315	24.932	11.654	24.152
Adições ou (exclusões)	500	-11	001	005	Captação no mercado aberto	(130)	(23.910)	-	-	14. CAPITAL SOCIAL				
permanentes	536	511	331	295	Receitas/(despesas)	, ,	,			O capital social da Filial corres	nonde a inv	estimento	e da Matriz	acrescio
Lucro tributável corrente	(26.862)	(26.887)	49.506	49.470	Outras receitas operacionais	278	389	199	247	de lucros capitalizados e das re				., αστοσσια
Encargos às alíquotas de					Despesas de depósito a prazo		000	(1.420)	(2.872)			nporadas	ao capitai.	
15% e 9% para imposto de					Despesas de captação		(47)	(1.420)	(2.072)	15. INFORMAÇÕES ADICION	AIS			
renda e contribuição			(7.426)	(4.452)		(9.679)	(47)	-	-	a. As garantias prestadas, no	País monta	am em R\$	30 035 (B	\$ 2 035 e
social, respectivamente Adicional de 10% de	-	-	(7.426)	(4.452)	Resultado com instrumentos					2003).	aio, mom	λιτι Οιτι Γιφ	00.000 (11	φ 2.000 0
imposto de renda			(4.927)		financeiros derivativos	34.170	12.838	3.602	6.721	,				
Imposto de renda e	-	-	(4.927)	-	Despesas de operações					 b. A exigência de patrimônio 				
contribuição social corrent	to.		(12.353)	(4.452)	compromissadas	(2.371)	(5.469)	-	-	considerando as entidades fir				
Imposto de renda e	ie -	-	(12.353)	(4.452)	13. OUTRAS DESPESAS AD	MINIETDAT	IVAC			Resolução nº 2.283/96, do 0	Conselho N	/lonetário	Nacional.	Em 31 c
contribuição social diferido					13. OUTHAS DESPESAS AD	MINISTRAI	2004		2003	dezembro de 2004, o valor do	patrimônio	líquido exi	gido (PLE)	, de acord
Resultado da marcação a	JS				Outros de susses	2º	2004	2º	2003	com as disposições da Resol	ução nº 2.0	099/94, do	Conselho	Monetár
mercado	32.369	32.369	7.827	7.827	Outras despesas	_		_		Nacional, e alterações posteri				
Prejuízo fiscal e base negativa		32.309	1.021	1.021	administrativas	Semestre E	xercicio	Semestre	Exercicio	patrimônio de referência (30,51			,_,_,_	
da contribuição social	26.862	26.887			Água, energia e gás	156	288	124	233	1		,		
Provisões não dedutíveis	20.002	20.007	-	-	Aluguéis	1.959	3.269	1.395	2.714	c. O Banco patrocina a com				
temporariamente	5.292	5.292	5.841	5.841	Comunicações	479	1.018	590	1.080	empregados através de um Pl				
Outras diferenças temporárias		5.252	1.162	1.162	Contribuições	156	223	127	133	constituído em dezembro de 20	01, adminis	strado pela	a Sul Améri	ca Seguro
Lucro tributável diferido	64.523	64.548	14.830	14.830	Manutenção e					de Vida e Previdência S.A. (Sul	aprev), est	ruturado n	o regime fir	nanceiro d
mposto de renda e	04.525	04.540	14.030	14.030	conservação de bens	517	842	310	601	capitalização e na modalidade	de contribu	icão defini	da. O custo	do servic
contribuição social diferida	16.131	5.809	3,708	1.335	Materiais de expediente e outro		445	197	398	passado vem sendo amortiza				
Despesa)/receita de imposto		5.009	3.700	1.333	•					dezembro de 2004, o saldo tot				
de renda e contribuição soc		5.809	(8.645)	(3.117)	Processamento de dados	1.438	2.300	873	1.794	meses restantes. As despesas				
12. OPERAÇÕES COM EMPR			(0.043)	(0.117)	Promoções e relações públicas		339	652	699	durante o exercício findo em 31				
As operações efetuadas com a			ambio e Títu	los S A A	Propaganda e publicidade	35	40	2	212		ue uezellik	10 UE 2004	t wanzala	шпф 1.02
NG Empreendimentos e Partic					Despesas de publicações	112	181	29	152	(R\$ 1.099 em 2003).				
condições usualmente pratic					Seguros	26	51	27	53	A	DIRETOR	IA		
demonstrados como segue:	addo polo			00.00	Serviços do sistema financeiro	1.385	2.574	1.271	2.564	CONTADOR - JULIO MITI	IO CLUNIZA	TO CDC	10000540	1/0 1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial brasileira em 31 de dezembro de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu

patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras do ING Bank N.V. - Filial brasileira, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2004. 21 de janeiro de 2005.

KPMG Audit

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz Contador CRC 1SP145676/O-5



Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantado em 31 de dezembro de 2004 e as respectivas demonstrações do

resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de

recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de

expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria

Aos Administradores do

ING Bank N.V. - Filial brasileira